



## Do Evangelho de S. João

Naquele tempo, os judeus agarraram em pedras para apedrejarem Jesus, Então Jesus disse-lhes: «Apresentei-vos muitas boas obras, da parte de meu Pai. Por qual dessas obras Me quereis apedrejar?» Responderam os judeus: «Não é por qualquer boa obra que Te queremos apedrejar: é por blasfémia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus». Disse-lhes Jesus: «Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: vós sois deuses'? Se a Lei chama 'deuses' a quem a palavra de Deus se dirigia — e a Escritura não pode abolir-se —, de Mim, que o Pai consagrou e enviou ao mundo, vós dizeis: 'Estás a blasfemar', por Eu ter dito: 'Sou Filho de Deus'!» Se não faço as obras de meu Pai, não acrediteis. Mas se as faço, embora não acrediteis em Mim, acreditai nas minhas obras, para reconhecerdes e saberdes que o Pai está em Mim e Eu estou no Pai». De novo procuraram prendê-l'O, mas Ele escapou-Se das suas mãos. Jesus retirou-Se novamente para além do Jordão, para o local onde anteriormente João tinha estado a baptizar e lá permaneceu. Muitos foram ter com Ele e diziam: «É certo que João não fez nenhum milagre, mas tudo o que disse deste homem era verdade». E muitos ali acreditaram em Jesus.

*Leituras bíblicas deste dia:*

*1ª leitura: Jeremias 20, 10-13*

*Salmo Responsorial: Salmo 17 (18)*

*Evangelho: João 10, 31-42*

## «O Pai está em mim e eu estou no Pai»

**1. Leiamos o texto:** O trecho apresenta um novo conflito entre Jesus e os judeus, no templo, sob o pórtico de Salomão, durante a festa da dedicação do templo. Revoltados contra Jesus, reagiram com uma nova tentativa de lapidação, é formalmente acusado de blasfémia e será este o motivo que darão como resposta à pergunta de Pilatos sobre as razões da condenação dele à morte. Jesus prova que é Filho de Deus baseando-se nas escrituras e nas suas obras, mas a reacção dos judeus é negativa, procurando-o prender.

**2. Meditemos a Palavra:** Este texto põe-me diante de um facto desconcertante: Jesus revela-se e os homens recusam-no. Nesta revelação Deus liberta o homem em Jesus e o homem recusa a liberdade. Deus ama o homem em Jesus e o homem recusa o amor. Deus dá ao homem aquele fruto de comunhão e de vida, e o homem repele-o. O problema põe-se também a mim: como acolho a revelação de Jesus, fonte da minha liberdade, da minha capacidade e experiência de amar? Em que sectores oponho ainda a minha recusa ao Senhor, à sua Palavra? E porque razões?

**3. Rezemos com Palavra:** Senhor Jesus, venho a ti para te pedir que abras o meu coração à tua Palavra, para que eu a acolha com confiança, sem medos ou preconceitos, e saiba reconhecer-te como fonte permanente da minha existência, garantia de liberdade, promessa credível do meu futuro. Estou diante de ti com o desejo profundo de me sentir amado por ti, até abandonar todos os medos e superar todas as incertezas. Ajuda-me a acolher a tua oferta. Amén.

## **Testemunho de um médico italiano...**

*Partilhamos este testemunho impressionante de Iulian Urban, um médico na Lombardia, de 38 anos. Algumas partes são muito duras de ler. Mas são testemunhos destes que também nos encorajam a aprofundar a nossa fé.*

“Nunca, nos pesadelos mais escuros, imaginei que poderia chegar a ver o que está a acontecer aqui no nosso hospital, desde há três semanas. O pesadelo avança, o rio torna-se sempre maior.

No início chegavam alguns, depois dezenas, mais tarde centenas e agora não somos mais médicos, mas tornamo-nos funcionários que no tapete rolante devemos decidir quem deve viver e quem deve ser mandado para casa para morrer, ainda que todas estas pessoas tenham pagado os seus impostos ao estado italiano durante toda a vida.

Até há duas semanas, eu e os meus colegas eramos ateus: era normal porque somos médicos e aprendemos que a ciência exclui a presença de Deus.

Ria-me sempre dos meus pais por irem à igreja.

Há nove dias, um homem de 75 anos veio para o hospital. Era um homem simpático, tinha graves problemas respiratórios, mas trazia consigo uma Bíblia.

Impressionou-nos, pois lia-a para os moribundos e segurava-os pela mão. Éramos todos médicos cansados, desesperados, psíquica e fisicamente esgotados, quando tivemos tempo para o escutar.

Agora devemos admitir: nós, como humanos, atingimos os nossos limites, nada mais podemos fazer e cada dia morrem mais pessoas.

E estamos esgotados, temos dois colegas que morreram e outros foram contagiados. Demo-nos conta de que, onde termina o que o homem pode fazer, temos necessidade de Deus e começámos a pedir-Lhe ajuda, quando temos algum minuto livre. Conversamos entre nós e não podemos crer que, de ferozes ateus, estamos agora à busca da nossa paz, pedindo ao Senhor que nos ajude a resistir de modo a podermos tratar dos doentes.

Ontem morreu o padre de 75 anos, que, até hoje, não obstante tivéssemos aqui mais de 120 mortos em 3 semanas e estivéssemos esgotados, destroçados, tinha conseguido, mau grado as suas condições e as nossas dificuldades, trazer-nos uma PAZ que não esperávamos encontrar.

Há 6 dias que não vou a casa, não sei quando comi a última vez e dou-me conta da minha inutilidade nesta terra e quero dedicar o meu último sopro a ajudar os outros.

Estou feliz por ter voltado a Deus enquanto estou circundado pelo sofrimento e pela morte dos meus semelhantes.”

## **Oração para salvar o mundo do coronavírus**

“Ó Senhor Todo-poderoso, nosso Pai e nossa esperança, sabes que estamos a atravessar um período difícil e perigoso enquanto o coronavírus ameaça a vida dos seres humanos de todo o mundo por acréscimo aos outros problemas políticos, sociais e económicos que ferem e fazem o mal a todos nós.

Peço-te, Senhor, não nos deixes sós a fazer frente a todos estes riscos que põem em perigo as nossas vidas.

Fica connosco, Senhor, e protege os nossos entes queridos e a humanidade inteira de todos os males.

Ó Senhor, dá-nos o teu cuidado paterno, protege-nos do coronavírus e das outras doenças mortais, mantém-nos sãos e abençoa a nossa saúde. Concede ao nosso país o dom da paz, da segurança e da estabilidade, porque só Tu és o nosso refúgio.

Ó Maria, nossa Mãe, estamos em busca da proteção materna nestes tempos difíceis como em todos os outros; por favor, não te esqueças de nós, porque és a única nossa amorosa Mãe. Ámen.

*Cardeal Sako, patriarca da Babilónia dos Caldeus*